ONM Health S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
para o Trimestre Findo em
30 de Setembro de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações financeiras intermediárias 1

Balanços patrimoniais 2

Demonstrações do resultado 3

Demonstrações do resultado abrangente 4

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 5

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto 6

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias 7

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da
ONM Health S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da ONM Health S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

São Paulo, 6 de novembro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Jonatas Rodrigo Serrano de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 317814/O-0

68838

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

ONM HEALTH S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.497	22.348
Contas a receber	4	11.945	11.371
Impostos a recuperar	5	2.210	2.777
Ativo financeiro	6	42.733	50.258
Outros ativos		942	602
Total do ativo circulante		**71.327**	**87.356**
NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	5	1.952	2.913
Ativo financeiro	6	257.724	244.508
Outros ativos		458	458
Imobilizado	7	1.706	1.922
Direito de uso	8	1.992	2.451
Total do ativo não circulante		**263.832**	**252.252**
TOTAL DO ATIVO		**335.159**	**339.608**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	7.611	12.337
Operação Confirming	9	8.969	8.932
Empréstimos e financiamentos	12	10.116	8.760
Debêntures	13	11.001	9.316
Obrigações trabalhistas		2.256	2.213
Impostos e contribuições a recolher	10	8.345	9.272
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	701	227
Dividendos a pagar	15	5.405	21.905
Outros passivos		61	57
Total do passivo circulante		**54.465**	**73.019**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos.	12	32.355	40.232
Debêntures.	13	49.562	55.484
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	68.500	61.937
Impostos e contribuições diferidos a recolher.	10	29.063	26.021
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	14	20	320
Outros passivos		11	-
Total do passivo não circulante		**179.511**	**183.994**
Total do passivo		**233.976**	**257.013**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	15	31.700	31.700
Reserva Legal		6.340	6.340
Reserva de lucros		44.555	44.555
Lucros acumulados		18.588	-
Total do patrimônio líquido		**101.183**	**82.595**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**335.159**	**339.608**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ONM HEALTH S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	Nota explicativa	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Receita líquida dos serviços prestados	16	105.110	99.380	32.577	29.729
Custo de serviço prestado	17	(46.051)	(46.851)	(15.824)	(16.272)
LUCRO BRUTO		**59.059**	**52.529**	**16.753**	**13.457**
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	17	(17.706)	(15.078)	(6.391)	(5.160)
Outras receitas (despesas) operacionais		575	501	314	157
		(17.131)	**(14.577)**	**(6.077)**	**(5.003)**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		**41.928**	**37.952**	**10.676**	**8.454**
Receita financeira	18	644	1.093	190	488
Despesa financeira	18	(13.031)	(15.834)	(3.838)	(4.620)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	18	**(12.387)**	**(14.741)**	**(3.648)**	**(4.132)**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		**29.541**	**23.211**	**7.028**	**4.322**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	19	(4.281)	(3.396)	(2.360)	(1.075)
Diferido	19	(6.672)	(5.619)	(227)	(460)
		(10.953)	**(9.015)**	**(2.587)**	**(1.535)**
LUCRO DO PERIODO		**18.588**	**14.196**	**4.441**	**2.787**
Resultado básico e diluído por ação	20	0,59	0,45	0,14	0,09

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ONM HEALTH S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Lucro do período	18.588	14.196	4.441	2.787
Resultado abrangente do período	**18.588**	**14.196**	**4.441**	**2.787**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ONM HEALTH S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

		Reserva de Lucros			
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total patrimônio Líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	31.700	6.340	34.682	-	72.722
Lucro líquido no período	-	-	-	14.196	14.196
Constituição de dividendos intercalares	-	-	(2.982)	-	(2.982)
Saldos em 30 de setembro de 2025	31.700	6.340	31.700	14.196	83.936
Saldos em 01 de janeiro de 2026	31.700	6.340	44.555	-	82.595
Lucro líquido no período	-	-	-	18.588	18.588
Saldos em 30 de setembro de 2026	31.700	6.340	44.555	18.588	101.183

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediarias

ONM HEALTH S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	30/09/2026	30/09/2025
Atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		29.541	23.211
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	17	748	690
Apropriação custo de captação de financiamentos e debentures	12 e 13	438	-
Juros financiamentos e arrendamentos	12 e 13	9.563	11.315
Ajuste a valor presente	9	(1)	(135)
Reversões para riscos trabalhistas	14	(300)	-
Atualização monetária debêntures		2.377	2.649
Atualização monetária do ativo financeiro da concessão	6	(38.618)	(37.946)
		3.748	**(216)**
Variações no capital de giro:			
Contas a receber	4	(574)	(604)
Impostos a recuperar	5	(2.388)	(2.224)
Ativo financeiro da concessão	6	35.410	36.158
Fornecedores e prestadores de serviços	9	(4.726)	1.169
Obrigações trabalhistas		43	1
Impostos a recolher	10	2.115	844
Outras ativos e passivos		(325)	91
Caixa proveniente das atividade operacionais		**33.303**	**35.219**
Pagamento de juros sobre financiamento, debêntures e arrendamentos	12 e 13	(9.655)	(11.017)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**23.648**	**24.202**
Atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	7	(73)	(30)
Aquisições - ativo financeiro (custo de obra)	6	(2.483)	(3.362)
Caixa consumido pelas atividades de investimentos		**(2.556)**	**(3.392)**
Atividades de financiamentos			
Operação Confirming	9	38	1.484
Pagamento de financiamentos, arrendamentos e debêntures	12 e 13	(13.481)	(11.179)
Pagamento de dividendos	15	(16.500)	-
Caixa consumido pelas atividades de financiamentos		**(29.943)**	**(9.695)**
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		**(8.851)**	**11.115**
Caixa e equivalentes no início do período	3	22.348	7.946
Caixa e equivalentes no final do período	3	13.497	19.061
Variação do caixa e equivalentes		**(8.851)**	**11.115**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**NOTA EXPLICATIVA ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Valores expressos em milhares de Reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ONM Health S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte (MG). A Companhia tem como objeto social, exclusivamente, a prestação de serviços de apoio não assistenciais à gestão e operação do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro ("Hospital" ou HMDCC), inaugurado em 10 de dezembro de 2015 através de parceria público-privada.

Contrato de Concessão

A Companhia assinou, em 26 de março de 2012, o Contrato de Concessão Administrativa nº 04.00125210.34 para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviços de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, junto à Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde. O contrato delega à Companhia, por meio de concessão administrativa, a execução das obras da Fase II e dos serviços não assistenciais do Hospital, pelo prazo de 20 anos.

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam:

Prestar atividades de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital, que integram o objeto da Concessão, conforme disposto no Anexo 5 do Contrato de Concessão; efetuar manutenção corretiva e preventiva dos bens vinculados (bens utilizados na execução dos serviços) de modo a conservá-los em condições adequadas de uso e incorporar inovações tecnológicas supervenientes à celebração do contrato, que possibilitem o melhor atendimento aos usuários, o incremento da preservação do meio ambiente ou a redução dos custos na execução dos serviços.

Em 15 de junho de 2026 e 16 de junho de 2026, foram celebrados com Município de Belo Horizonte, o Termo de Autocomposição e 18º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão respectivamente, mediante acordo entre as Partes do Processo Arbitral, através de Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Contrato, via incremento de prazo da Concessão, sendo este, estendido em 1.470 dias, com término de vigência agora projetada para 23 de abril de 2039.

Tal evento não implica redução de receitas da concessão, não afeta os direitos creditórios cedidos fiduciariamente, não reduz as garantias constituídas em favor dos credores e não configura hipótese de inadimplemento ou vencimento antecipado das dívidas

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Detalhes sobre a consistência das práticas contábeis materiais da Companhia estão descritas na nota explicativa 2 às demonstrações financeiras anuais. Estas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Deste modo, estas informações financeiras intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Abaixo estão relacionadas certas notas explicativas que não trouxeram alterações relevantes no período, se comparadas com a posição de 31 de dezembro de 2025, e que em virtude disso não estão sendo apresentadas ou estão sendo apresentadas de forma sumarizada.

- Sumário das práticas contábeis materiais (Nota 2)

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços, quando tais transações são originadas.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.3 Continuidade operacional

A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e posição financeira da Companhia e tem, na data da aprovação das informações financeiras intermediárias, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para a sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto aplicou-se a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras intermediárias.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas informações financeiras intermediárias foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em dólares e em outras moedas, quando aplicáveis, também são apresentados em milhares).

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo apresentado como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Bancos	1.781	1.635
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	11.716	20.713
	13.497	**22.348**

(a) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB) remunerados a uma taxa média de aproximadamente 99% do CDI em 30 de setembro de 2026 (100% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Estas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e possuem liquidez diária, não estando sujeitas a risco significativo de mudança de valor e possuem vencimentos inferiores a três meses da data de contratação, logo, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

4 CONTAS A RECEBER

Referem-se à contraprestação junto ao poder concedente, com vencimento mensal, que a Companhia passou a fazer jus mediante ao início das operações do Hospital e demais receitas acessórias previstas no contrato de concessão.

	30/09/2026	31/12/2025
Contraprestação pública	11.876	11.314
Receitas acessórias	69	57
	11.945	**11.371**

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A Companhia entende que suas contas a receber representam direitos a receber adquiridos em contrapartida à conclusão ou atendimento de suas obrigações e direitos contratuais e, portanto, não reconhece nenhum impacto de perda sobre estes saldos.

O saldo a receber, classificado pelos prazos de vencimento em 30 de setembro de 2026 e 31 dezembro de 2025, está distribuído conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
Valores a vencer	11.876	11.314
Vencidos		
De 1 a 30 dias	15	18
Acima de 360 dias	54	39
	11.945	**11.371**

A Administração avaliou as contas a receber decorrentes do Contrato de Concessão quanto à necessidade de reconhecimento de perdas de crédito esperadas, nos termos do CPC 48 / IFRS 9, adotando a abordagem simplificada (perda esperada para toda a vida do instrumento). Nessa avaliação, foram considerados: (i) o perfil de vencimento dos recebíveis, não havendo valores vencidos de longa data em [data-base]; (ii) o fato de as notas fiscais terem sido emitidas e atestadas pelo Poder Concedente, sem contestação dos valores faturados; e (iii) a garantia prestada pelo Fundo de Parcerias Público-Privadas do Estado do Amazonas, que assegura o pagamento de até três contraprestações mensais, nos termos do Contrato de Concessão. Por se tratar de garantia integrante dos termos contratuais, seus limites e condições de execução foram considerados na mensuração da perda esperada. A Companhia pode acionar o referido Fundo, [nas condições previstas na cláusula X do Contrato], para o recebimento das contraprestações vencidas. Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que a perda de crédito esperada é imaterial e, portanto, não reconheceu provisão.

5 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	30/09/2026	31/12/2025
PIS/COFINS (a)	484	492
IRPJ/CSLL (b)	-	457
IRRF (c)	3.231	4.294
Outros	447	447
	4.162	**5.690**
Circulante	2.210	2.777
Não circulante	1.952	2.913

(a) Referem-se a créditos de PIS e COFINS decorrentes da fase de construção e operação do Hospital. Tais créditos serão consumidos ao longo do contrato de concessão à medida em que as receitas advindas da realização deste contrato ocorrerem e, por consequência, gerar os respectivos débitos tributários.

(b) Refere-se ao saldo Negativo de IRPJ e Base Negativa de CSLL apurado.

(c) IRRF sobre aplicações financeiras e prestações de serviços.

6 ATIVO FINANCEIRO

Refere-se às parcelas de valores a receber decorrentes dos contratos de concessão assinados junto ao Poder Concedente, o qual é a Prefeitura de Belo Horizonte. O Contrato de Concessão foi classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa diretamente do Poder Concedente, pela execução das obras da Fase II do Hospital, pelo prazo de 20 anos, estendido em mais 1.470 dias, conforme 18º Termo Aditivo, decorrente da aplicação das interpretações técnicas ICPC 01 (R1) - Contrato de Concessão e CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A Companhia espera manter o ativo durante todo seu prazo de concessão para receber os fluxos de caixa contratualmente estabelecidos.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 26 de março de 2012 a Companhia celebrou com o município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Poder Concedente), Contrato de Concessão Administrativa, sob a forma de Parceria Público-Privada, para a execução das obras de engenharia (Fase II) e prestação de serviços de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro.

As movimentações do ativo financeiro no período findo em 30 de setembro de 2026 e de 2025, são como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2025	**291.013**
Adições	3.362
Recebimento	(36.158)
Atualização monetária do ativo financeiro (a)	37.946
Saldo em 30 de setembro de 2025	**296.163**
Circulante	49.677
Não circulante	246.486
Saldo em 01 de janeiro de 2026	**294.766**
Adições	2.483
Recebimento	(35.410)
Atualização monetária do ativo financeiro (a)	38.618
Saldo em 30 de setembro de 2026	**300.457**
Circulante	42.733
Não circulante	257.724

(a) Atualização do ativo financeiro constituído no âmbito da concessão, reconhecida no resultado do período.

A Companhia apresentou um ativo financeiro no montante de R$300.457 em 30 de setembro de 2026 (R$296.163 em 30 de setembro de 2025) representando o valor atual dos pagamentos mínimos anuais que remuneram a concessão.

A Companhia reconhece mensalmente a remuneração sobre o saldo do ativo financeiro apurado no mês anterior. Esse saldo é atualizado pela taxa de 10,75% ao ano, em conformidade com as disposições do Contrato de Concessão.

Adicionalmente, o saldo do ativo financeiro é atualizado anualmente com base na cesta de índices de reajuste prevista no contrato de concessão. Esse reajuste foi de 5,47% em 2025 e 5,21% para o ano de 2026.

Desta forma, as atualizações monetárias e remuneração sobre saldo do ativo financeiro incorridos no período findo em 30 de setembro de 2026 foram de R$38.618 (R$37.946 em 30 de setembro de 2025), registrados como receita de remuneração do ativo financeiro. Considerando as características contratuais e o modelo de negócio para manutenção deste ativo financeiro, a Companhia o classifica como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, de acordo com o CPC 48 item 4.1.2.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 a Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo de impairment no ativo financeiro.

7 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e de 2025 é demonstrada abaixo:

Imobilizado	Taxa anual de depreciação	31/12/2025	Adições	30/09/2026
Custo				
Instalações	10%	27	-	27
Computadores e periféricos	20%	348	62	410
Mobiliário	10%	420	11	431
Máquinas e equipamentos hospitalares (a)	10%	3.178	-	3.178
		3.973	**73**	**4.046**
Depreciação				
Instalações		(10)	(2)	(12)
Computadores e periféricos		(251)	(20)	(271)
Mobiliário		(199)	(29)	(228)
Máquinas e equipamentos hospitalares (a)		(1.591)	(238)	(1.829)
		(2.051)	**(289)**	**(2.340)**
Imobilizado líquido		**1.922**	**(216)**	**1.706**

Imobilizado	taxa anual de depreciação	31/12/2024	Adições	30/09/2025
Custo				
Instalações	10%	23	-	23
Computadores e periféricos	20%	298	16	314
Mobiliário	10%	408	14	422
Máquinas e equipamentos hospitalares (a)	10%	3.178	-	3.178
		3.907	**30**	**3.937**

Imobilizado	taxa anual de depreciação	31/12/2024	Adições	30/09/2025
Depreciação				
Instalações		(8)	(2)	(10)
Computadores e periféricos		(209)	(34)	(243)
Mobiliário		(161)	(29)	(190)
Máquinas e equipamentos hospitalares (a)		(1.277)	(238)	(1.515)
		(1.655)	**(303)**	**(1.958)**
Imobilizado líquido		**2.252**	**(273)**	**1.979**

(a) Visando assumir a operação das Farmácias Satélites do Hospital, conforme estabelecido no 9º Termo Aditivo, a Companhia adquiriu, em 2020, sistema de dispensação automática de medicamentos e materiais através de Dispensários Eletrônicos, não previstos originalmente no Contrato de Concessão, e não essenciais para a operação. Por isto, a Administração entende que tais valores são considerados como ativo imobilizado e não serão revertidos ao final da concessão.

Avaliação do valor recuperável de ativos – "impairment"

Nos períodos apresentados, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do ativo imobilizado ao seu valor de recuperação.

8 DIREITO DE USO

A movimentação dos saldos do direito de uso durante os períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025 é demonstrada abaixo:

Direito de uso	31/12/2025	Adições	30/09/2026
Custo			
Software	61	-	61
Direito de uso – Data Center (i)	3.702	-	3.702
Outros - Direito de uso	268	-	268
	4.031	**-**	**4.031**
Amortização			
Software	(61)	-	(61)
Direito de Uso - Data Center	(1.272)	(438)	(1.710)
Outros - Direito de uso	(247)	(21)	(268)
	(1.580)	**(459)**	**(2.039)**
Direito de uso líquido	**2.451**	**(459)**	**1.992**

Direito de uso	31/12/2024	Adições	30/09/2025
Custo			
Software	61	-	61
Direito de Uso - Data Center (i)	786	2.915	3.701
Outros - Direito de uso	268	-	268
	1.115	**2.915**	**4.030**
Amortização			
Software	(53)	(7)	(60)
Direito de Uso - Data Center	(786)	(340)	(1.126)
Outros - Direito de uso	(193)	(40)	(233)
	(1.032)	**(387)**	**(1.419)**
Direito de uso líquido	**83**	**2.528**	**2.611**

(i) Em 01 de março de 2025 foi celebrado junto a HP Financial Services o contrato de arrendamento mercantil no valor de R$2.915, para aquisição de equipamentos de Data Center.

9 FORNECEDORES

Os saldos devidos a fornecedores correspondem substancialmente ao fornecimento de prestação de serviços gerais necessários a operação do hospital administrado pela Companhia, conforme comentado na nota explicativa nº 1. A segregação entre as naturezas dos fornecedores da Companhia pode ser assim detalhada:

	30/09/2026	31/12/2025
Operação confirming (a)	9.429	9.421
Ajuste valor presente – confirming	(460)	(489)
Fornecedores – terceiros	7.611	12.337
	16.580	**21.269**

A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados. Ver detalhes na nota explicativa nº 23.

(a) A Companhia mantém convênios de confirming com instituições financeiras para gestão de seus compromissos junto a fornecedores estratégicos. Nessas operações, os fornecedores cedem seus direitos de recebimento às instituições financeiras, que realizam o pagamento antecipado dos títulos mediante aplicação de uma taxa de desconto, passando a ser credoras da operação até a liquidação final pela Companhia, mantidos os prazos e valores originalmente pactuados.

As operações de confirming possuem condições comerciais específicas e, por essa razão, são classificadas como atividades de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Após revisão da composição da carteira, a Administração concluiu que não houve alteração nos prazos ou nas demais condições contratuais das obrigações com fornecedores. O principal objetivo dessas operações é oferecer aos fornecedores uma alternativa de antecipação de seus recebíveis, sem modificação substancial das condições comerciais originalmente estabelecidas com a Companhia.

Movimentação Operação Confirming

	31/12/2025	Adições	Baixas	30/09/2026
Operação Confirming	8.932	18.552	(18.515)	8.969
Total	**8.932**	**18.552**	**(18.515)**	**8.969**

	31/12/2024	Adições	Baixas	30/09/2025
Operação Confirming	6.451	16.768	(15.419)	7.800
Total	**6.451**	**16.768**	**(15.419)**	**7.800**

10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os montantes a recolher de impostos e contribuições são originados das operações de serviços de concessão e demais receitas, conforme detalhado na nota explicativa nº 16. A composição dos impostos e contribuições a recolher é assim demonstrada:

	30/09/2026	31/12/2025
PIS a recolher	238	159
COFINS a recolher	684	851
ISS a recolher	182	205
PIS diferido (a)	3.641	3.344
COFINS diferido (a)	16.535	15.166
ISS diferido (a)	15.024	14.739
Outros impostos	1.104	830
Total	**37.408**	**35.294**
Circulante	8.345	9.272
Não circulante	29.063	26.021

(a) A parcela dos impostos diferidos a recolher classificada no passivo não circulante representa a expectativa de liquidação destes tributos ao longo de todo o prazo da concessão, que, atualmente, está previsto para se encerrar em 2039. Tais impostos são devidos somente à medida em que ocorrem os recebimentos financeiros das contraprestações relacionadas à realização do ativo financeiro.

11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recolher, originados da apuração do lucro líquido tributável da Companhia, estão demonstrados a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
IRPJ a recolher	75	-
CSLL a recolher	626	227
	701	**227**

Conciliação IRPJ e CSLL a recolher

	IRPJ	CSLL	Total
Saldo a Pagar 31/12/2025	**-**	**227**	**227**
Provisão	3.143	1.138	4.281
Compensação	(3.068)	(739)	(3.807)
Saldo a Pagar 30/09/2026	**75**	**626**	**701**

12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos saldos de obrigações com financiamentos, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, é demonstrada a seguir. Todos os financiamentos captados pela Companhia foram realizados na moeda Real (R$). Na nota explicativa nº 23, encontra-se a análise de sensibilidade realizada sobre a exposição ao risco de variação nas taxas de juros às quais a Companhia encontra-se exposta.

						Posição em	
Instituição financeira	**Modalidade**	**Data da captação**	**Data de vencimento**	**Juros e encargos (a.a.)**	**Valor captado**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
BDMG	Financiamento com garantia	20/08/2021	25/08/2031	SELIC + 4,74%	75.000	40.478	46.563
HP FINANCIAL	Financiamento de ativo fixo	01/03/2025	17/02/2030	14,79%	2.915	1.993	2.429
					77.915	**42.471**	**48.992**
Circulante						10.116	8.760
Não Circulante						32.355	40.232

A movimentação dos financiamentos da Companhia nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, é como segue:

		Principal			Juros e encargos		
Instituição financeira	**31/12/2025**	**Adições**	**Custo de Transação Líquido**	**Pagamentos**	**Adições**	**Pagamentos**	**30/09/2026**
BDMG	46.563	-	187	(6.250)	6.027	(6.049)	40.478
	46.563	**-**	**187**	**(6.250)**	**6.027**	**(6.049)**	**40.478**

		Principal			Juros e encargos		
Instituição financeira	**31/12/2024**	**Adições**	**Custo de Transação Líquido**	**Pagamentos**	**Adições**	**Pagamentos**	**30/09/2025**
BDMG	54.626	-	223	(6.250)	7.077	(7.093)	48.583
	54.626	**-**	**223**	**(6.250)**	**7.077**	**(7.093)**	**48.583**

Arrendamentos:

Os montantes apresentados na modalidade de arrendamentos de ativo fixo referem-se a captações para financiar a aquisição de ativos financeiros realizadas através de operações de arrendamento mercantil. Nesta categoria de financiamento, os próprios ativos adquiridos são dados em garantia à dívida.

					Posição em	
Instituição financeira	**Modalidade**	**Data da captação**	**Data de vencimento**	**Valor captado**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
HP FINANCIAL	Arrendamento	01/03/2025	17/02/2030	2.915	1.993	2.429
				2.915	**1.993**	**2.429**
Circulante					583	583
Não Circulante					1.410	1.846

A movimentação dos arrendamentos da Companhia nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, é como segue:

		Principal			Juros e encargos		
Instituição financeira	**31/12/2025**	**Adições**	**Custo de Transação Líquido**	**Pagamentos**	**Adições**	**Pagamentos**	**30/09/2026**
HP FINANCIAL 3	2.429	-	-	(436)	184	(184)	1.993
	2.429	**-**	**-**	**(436)**	**184**	**(184)**	**1.993**

		Principal			Juros e encargos		
Instituição financeira	**31/12/2024**	**Adições**	**Custo de Transação Líquido**	**Pagamentos**	**Adições**	**Pagamentos**	**30/09/2025**
HP FINANCIAL 3	-	2.915	-	(340)	143	(143)	2.575
	-	**2.915**	**-**	**(340)**	**143**	**(143)**	**2.575**

Em 30 de setembro de 2026, o saldo classificado no passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

2027	4.365
2028	8.766
2029	8.813
Acima de 2029	10.411
	32.355

13 DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Em 20 de agosto de 2021, a Companhia realizou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, no montante de R$60.000 (sessenta milhões de reais). Essas debêntures serviram de lastro para operação de securitização, por meio da qual a Virgo Companhia de Securitização emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

As debêntures possuem prazo de 10 anos, remuneração correspondente a IPCA + 7,36% ao ano e carência de 12 meses para amortização do principal.

Os recursos captados foram integralmente destinados ao pagamento das despesas diretamente relacionadas às obras de expansão, desenvolvimento, reforma e manutenção do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, ativo objeto do Contrato de Concessão da Companhia.

A operação conta com carta fiança como garantia, no valor equivalente a três parcelas vincendas da dívida, em benefício dos titulares do CRI perante a Virgo Companhia de Securitização.

Adicionalmente, a operação conta com as seguintes garantias reais:

(i) cessão fiduciária dos direitos creditórios correspondentes a três contraprestações mensais previstas no Contrato de Concessão;

(ii) penhor dos direitos creditórios decorrentes do “Contrato de Penhor”, conforme Contrato de Concessão; e

(iii) alienação fiduciária das ações da Companhia detidas pela Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.

A operação é regida, entre outros, pelos seguintes instrumentos: (i) Contrato de Distribuição; (ii) Escritura de Emissão de Debêntures; (iii) Escritura de Emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários; (iii) Termo de Securitização; (iv) Contrato de Cessão Fiduciária; e (v) Contrato de Alienação Fiduciária, incluindo todos os seus anexos e aditamentos.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

					Posição em	
Modalidade	**Data da captação**	**Data de vencimento**	**Juros e encargos (a.a.)**	**Valor captado**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Debentures	13/09/2021	15/08/2031	IPCA + 7,36%	60.000	60.563	64.800
Circulante (Principal)					11.291	9.645
Circulante (Custo emissão debentures)					(290)	(329)
					11.001	**9.316**
Não circulante (Principal)					50.010	56.144
Não circulante (custo emissão debentures)					(448)	(660)
					49.562	**55.484**

Segue abaixo as movimentações das debêntures ocorridas no período de 2026 e 2025.

		Principal	Juros e encargos		
Debêntures	**31/12/2025**	**Pagamentos**	**Adições**	**Pagamentos**	**30/09/2026**
Debêntures emitidas	48.848	(6.795)	-	-	42.053
Juros Contrato	16.941	-	5.729	(3.422)	19.248
Custo com emissão debentures	(989)	-	251	-	(738)
	64.800	**(6.795)**	**5.980**	**(3.422)**	**60.563**

		Principal	Juros e encargos		
Debêntures	**31/12/2024**	**Pagamentos**	**Adições**	**Pagamentos**	**30/09/2025**
Debêntures emitidas	54.998	(4.589)	-	-	50.409
Juros contrato	14.048	-	6.240	(3.781)	16.507
Custo com emissão debentures	(1.363)	-	281	-	(1.082)
	67.683	**(4.589)**	**6.521**	**(3.781)**	**65.834**

13.1 Covenants

Os contratos de dívida junto ao Banco BDMG e os instrumentos que regem o certificado de recebível imobiliário (aqui representados pela debênture que lastreia a operação descrita nesta nota explicativa) contêm cláusulas de covenants financeiros que busca manter o patamar de certos índices financeiros conforme estabelecido em contrato.

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser igual ou superior a 1,3, sendo apurado semestralmente com lastro nos valores acumulados nos últimos doze meses, conforme demonstrado nas demonstrações financeiras da Companhia. Caso deixe de atingir o ICSD exigido, a Companhia terá o prazo de 6 meses para comprovar o reestabelecimento do referido índice.

Em 30 de junho de 2026, última data base de mensuração conforme termos contratuais e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu com os índices financeiros.

		12 meses findo em	
Índice	**Limite**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Geração operacional de caixa (*) / Serviço da dívida (**)	Maior que 1,3	1,6118	1,8739

(*) Geração de caixa operacional corresponde a soma do caixa líquido gerado nas operações e o custo de obra, relativo aos 12 últimos meses.

(**) O serviço da dívida corresponde ao pagamento de principal de financiamento e pagamento de juros de financiamento, deduzido dos efeitos de substituição das dívidas, relativo aos 12 últimos meses.

14 PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

As provisões para riscos trabalhistas refletem a opinião de assessores jurídicos, no sentido de que a Companhia incorre em risco provável de perda em certos pleitos trabalhistas. Tais processos estão relacionados essencialmente a pleitos para pagamento de adicional de insalubridade, horas extras e seus respectivos encargos sociais. Sempre que uma decisão judicial integral ou parcialmente favorável à Companhia, a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivamente devido é estornado no resultado do exercício em que tal decisão for proferida.

A movimentação das provisões para riscos trabalhistas para os períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025, pode ser assim demonstrada:

	31/12/2025	Provisão	Reversão	30/09/2026
Trabalhista	320	-	(300)	20
Total	**320**	**-**	**(300)**	**20**

	31/12/2024	Provisão	Reversão	30/09/2025
Trabalhista	320	-	-	320
Total	**320**	**-**	**-**	**320**

No que tange as provisões de perdas decorrentes dos processos de natureza administrativa, relacionados a prestação de serviços da Concessionária informamos o montante de R$20, em 30 de setembro de 2026 (R$320 em 30 de setembro de 2025).

A Companhia possui ações de natureza trabalhista e cíveis que não estão provisionados, pois envolvem risco de perda classificado por seus assessores legais como possível. Em 30 de setembro de 2026 a companhia não possui valores de natureza possível (R$80 em 30 de setembro de 2025).

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social é composto conforme apresentado abaixo:

	30/09/2026			31/12/2025		
Acionistas	**Ações (ON)**	**Participação (R$)**	**Participação (%)**	**Ações (ON)**	**Participação (R$)**	**Participação (%)**
OPY Healthcare gestão de ativos e investimentos S.A.	31.700.000	31.700.000	100,00%	31.700.000	31.700.000	100,00%
	31.700.000	**31.700.000**	**100,00%**	**31.700.000**	**31.700.000**	**100,00%**

Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

O Estatuto Social e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido, quando deliberados pela Administração da Companhia.

Em 07 de janeiro de 2026 foi aprovado em ato societário, o pagamento de dividendos intermediários no montante R$14.000, nos termos do artigo 25º do Estatuto Social da Companhia , os quais já haviam sido formalmente deliberados e já se encontravam provisionados em 31 de dezembro de 2025, que foram pagos na mesma data.

Em 28 de abril de 2026 foi aprovado em ato societário, o pagamento de dividendos no montante de R$2.500, nos termos do artigo 25º do Estatuto Social da Companhia, os quais já haviam sido formalmente deliberados e já se encontravam provisionados em 31 de dezembro de 2025, que foram pagos no dia 29 de abril de 2026.

A composição dos saldos a título de dividendos e juros sobre capital próprio registrados nos dividendos a pagar está demonstrada no quadro abaixo:

Passivo circulante	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Saldo inicial	**21.905**	**14.638**
Constituição dividendos intermediários	-	2.982
Dividendos pagos	(16.500)	-
Constituição dividendos mínimos obrigatórios	-	4.285
Saldo final	**5.405**	**21.905**

Reserva de lucros

Reserva Legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o lucro líquido não distribuído após constituição de reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios. Conforme estatuto, estes valores aguardam deliberação e assembleia para sua destinação.

16 RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A conciliação entre a receita bruta da Companhia e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita de Operação (i)	80.838	74.077	28.867	25.181
Receita de Remuneração do Ativo da Concessão (ii)	38.618	37.946	7.733	7.636
Receita de Construção (iii)	2.483	3.362	1.199	1.672
Outras Receitas	28	15	7	2
Receita bruta	121.967	115.400	37.806	34.491
PIS	(1.919)	(1.829)	(595)	(542)
COFINS	(8.841)	(8.422)	(2.744)	(2.496)
ISSQN	(6.097)	(5.769)	(1.890)	(1.724)
Impostos sobre serviços	(16.857)	(16.020)	(5.229)	(4.762)
Receita líquida	**105.110**	**99.380**	**32.577**	**29.729**

(i) Receita de Operação e Manutenção sobre operacionalização dos serviços correspondentes ao gerenciamento e fiscalização da operação e manutenção dos serviços não assistenciais do Hospital tais como, lavanderia, nutrição, portaria, telefonia, vigilância, esterilização, limpeza, manutenção predial, informática e manutenção de equipamentos. A receita de desenvolvimento da infraestrutura está relacionada apenas à construção do hospital, de modo que fora reconhecida no resultado à medida da conclusão da obra.

(ii) É composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das infraestruturas hospitalares) conforme divulgado na nota explicativa 6 – Ativo financeiro.

(iii) As receitas relacionadas aos serviços de construção ou melhoria sobre o contrato de concessão são reconhecidas com base no estágio e conclusão da obra realizada, em conformidade com a política contábil para reconhecimento de receita sobre contrato de concessão baseada no ICPC -01 (R1) e OCPC-05.

17 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A segregação e composição dos custos e despesas por natureza são como segue:

	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Materiais e serviços de concessão	(43.804)	(43.815)	(14.771)	(14.779)
Materiais e serviços de obra	(2.129)	(2.878)	(1.028)	(1.434)
Gasto com pessoal	(7.955)	(6.457)	(2.433)	(2.250)
Serviços de terceiros	(8.813)	(7.691)	(3.630)	(2.405)
Materiais	(135)	(129)	(36)	(16)
Despesa Tributária	(33)	(107)	(31)	(38)
Aluguéis	(132)	(162)	(43)	(55)
Depreciação e amortização	(748)	(690)	(241)	(455)
Outras	(8)	-	(2)	-
	(63.757)	**(61.929)**	**(22.215)**	**(21.432)**
Custo de serviço prestado	(46.051)	(46.851)	(15.824)	(16.272)
Despesas gerais e administrativas	(17.706)	(15.078)	(6.391)	(5.160)

18 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e os juros apropriados aos contratos de dívida assumidos pela Companhia e pode ser assim composto:

	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	320	596	156	321
Outras receitas financeiras	324	497	34	167
	644	**1.093**	**190**	**488**
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(10.002)	(11.314)	(3.301)	(3.929)
Atualização monetária	(2.376)	(2.650)	(284)	(447)
Outras despesas financeiras	(653)	(1.870)	(253)	(244)
	(13.031)	(15.834)	(3.838)	(4.620)
Resultado financeiro, líquido	**(12.387)**	**(14.741)**	**(3.648)**	**(4.132)**

19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos, registrado no balanço patrimonial, é como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Passivo		
Diferimento de receita	(68.500)	(61.937)

A despesa de imposto de renda e contribuição social do período pode ser conciliada com o lucro contábil, conforme a seguir:

	30/09/2026	30/09/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	29.541	23.211
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	**(10.044)**	**(7.892)**
Adições / Exclusões permanentes	(909)	(1.123)
	(909)	**(1.123)**
Total do imposto de renda e contribuição social efetivos apurados	**(10.953)**	**(9.015)**
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(4.281)	(3.396)
Diferido	(6.672)	(5.619)
	(10.953)	**(9.015)**
Alíquota Efetiva	**37,08%**	**38,84%**

20 RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício.

Em 30 de setembro de 2026 e de 2025, a Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e o resultado básico por ação.

Os cálculos dos resultados por ação dos períodos de 30 de setembro de 2026 e de 2025 podem ser assim demonstrados:

	30/09/2026	30/09/2025
Numerador		
Resultado líquido do período	18.588	14.196
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	31.700	31.700
Resultado básico e diluído por ação atribuída aos acionistas por ação ordinária	0,59	0,45

21 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação.

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, não gerando qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. Conforme os conceitos definidos no referido pronunciamento do CPC. As transações mantidas com partes relacionadas são detalhadas nos itens a seguir:

	Custo dos serviços prestados	
	30/09/2026	30/09/2025
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A (i)	(4.980)	(4.386)
Opy Serviços Hospitalares S.A (i)	(2.022)	(1.803)
	(7.002)	**(6.189)**

(i) Total incorrido com prestação de serviços administrativos e gestão estratégica realizados pela controladora do grupo e despesas compartilhadas que são contratadas pela Opy Holding e Opy Serviços (por questões comerciais e/ou de diretriz estratégica) e posteriormente rateadas para os ativos conforme contrato estabelecido.

	Dividendos propostos a pagar	
	30/09/2026	31/12/2025
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A (ii)	-	4.285
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A (iii)	5.405	17.620
	5.405	**21.905**

(ii) O valor de R$4.285 refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios, referente ao exercício de 2025.
(iii) O valor de R$17.620 refere-se a dividendos intercalares no qual já foi realizado a distribuição de R$5.405 .

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por serviços prestados, refere-se a benefícios de curto prazo, essencialmente salários e pró-labore, no montante de R$870 no período findo em 30 de setembro de 2026 e R$973 no período findo em 30 de setembro de 2025. Não existe remuneração, benefícios pós-emprego, rescisórios ou de longo prazo. Não houve pagamentos realizados diretamente pela Companhia de tais benefícios para os mesmos períodos.

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas Informações financeiras intermediárias da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

O CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação, define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Companhia considere todos os aspectos de riscos de não desempenho ("*non performance risk*") ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (R1) estabelece uma hierarquia de três níveis (nível 1, 2 e 3) a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no nível de "*input*" significativo para sua mensuração, onde os instrumentos classificados como nível 1 são aqueles que dispõem de "*inputs*" baseados em preços praticados em mercado ativo para instrumentos idênticos, sem que a Companhia tenha poder de ajustar tais preços, enquanto aqueles classificados como nível 3 são aqueles para os quais os "inputs" de precificação de mercado são raros ou inexistentes e que dependem de maior aplicação de julgamento da Companhia para definição de seu valor justo. Os de nível 2 são aqueles com níveis de "input" que não se enquadram completamente nem no nível 1, nem no nível 3.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2026 e de 2025. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos através do valor justo, não apresentam diferença significativa para seus valores contábeis.
Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia do valor justo:

	30/09/2026			
	Valor Contábil			Valor Justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	13.497	13.497	-
Contas a receber de clientes	-	11.945	11.945	-
Ativo financeiro	-	300.457	300.457	-
	-	**325.899**	**325.899**	**-**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	42.471	42.471	-
Debêntures	-	60.563	60.563	61.756
Dividendos propostos	-	5.405	5.405	-
Fornecedores	-	16.580	16.580	-
	-	**125.019**	**125.019**	**61.756**

	31/12/2025			
	Valor Contábil			Valor Justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	22.348	22.348	-
Contas a receber de clientes	-	11.371	11.371	-
Ativo financeiro	-	294.766	294.766	-
	-	**328.485**	**328.485**	**-**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	48.992	48.992	-
Debentures	-	64.800	64.800	66.009
Dividendos propostos	-	21.905	21.905	-
Fornecedores	-	21.269	21.269	-
	-	**156.966**	**156.966**	**66.009**

23 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Exposição a riscos financeiros

Os mapeamentos de riscos foram segregados em quatro categorias: (a) Risco de capital é o risco da Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo, dentro dessa ótica a Companhia deve ser capaz de gerar valor aos seus acionistas através de pagamento de dividendos e ganho de capital, e ao mesmo tempo manter um perfil de dívida adequado às suas atividades (b) Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo de gerenciar esse risco controlar as exposições de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. (c) Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro; (d) Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Risco de capital

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera sua estrutura de capital, em especial a curva futura de realização de seu ativo financeiro e seus passivos financeiros de financiamento, para mapear a gestão do risco no longo prazo.

Dessa forma, a Companhia avalia, com base em sua posição atual, quais seriam os saldos totais de sua dívida ou caixa líquido sobre o patrimônio líquido, considerando que todo o ativo financeiro será realizado, bem como todo o passivo com financiamentos, pago.

(a) Risco de mercado

Exposição ao risco de taxas de juros

Ativos

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, bem como aplicações financeiras, mantidos substancialmente em CDB's, indexados à taxa CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro (ver nota explicativa nº 3).

Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 6 (a), o ativo financeiro da Companhia também possui remuneração a uma taxa pré-fixada. Os riscos nestas posições advêm da possibilidade de ocorrerem oscilações negativas nas taxas de juros pactuadas e, consequentemente, na remuneração destes ativos.

Passivos

A Companhia está exposta a riscos relativos à variação em taxas de juros em função de ter captado financiamentos e arrendamentos indexados a taxas como o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo e SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia (ver notas explicativas nº 12 e 13).

Abaixo é apresentada a composição da exposição líquida dos ativos e passivos financeiros da Companhia sujeitos a variações nas taxas de juros:

Análise de sensibilidade

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos da variação destas taxas sobre seus ativos e passivos financeiros. Na referida análise os indexadores foram estressados negativa e positivamente em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente, onde:

	30/09/2026	31/12/2025
Exposição a taxas de juros pré-fixadas		
Ativos		
Ativo financeiro	300.457	294.766
Passivos		
Arrendamentos	(1.993)	(2.429)
Exposição líquida às taxas de juros pré-fixadas	**298.464**	**292.337**
Exposição a taxas de juros pós-fixadas		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicação em CDB	11.716	20.713
Passivos		
Debêntures	(60.563)	(64.800)
Empréstimos	(40.478)	(46.563)
Exposição líquida às taxas de juros pós-fixada	**(89.325)**	**(90.650)**
Exposição líquida total a taxas de juros	**209.139**	**201.687**

Cenário atual: refere-se ao cenário real em 30 de setembro de 2026;

Cenário base: elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 17 de outubro de 2026, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central, Receita Federal CETIP.

Cenários I, II, III e IV: conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, retraídas em 50% (cenário I) e 25% (cenário II), e majorados em 25% (cenário III) e 50% (cenário IV), considerando um horizonte de 12 meses.

A tabela abaixo demonstra os indexadores aos quais a Companhia está exposta, bem como o cálculo de suas possíveis oscilações, considerando os critérios descritos acima.

		30/09/2026	Período até 30 de setembro de 2027				
Indexadores	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário Base**	**Cenário I (-50%)**	**Cenário II (-25%)**	**Cenário III (+25%)**	**Cenário IV (+50%)**
CDI	Variação CDI	13,65%	13,65%	6,83%	10,24%	17,06%	20,48%
IPCA	Variação IPCA	4,58%	4,58%	2,29%	3,44%	5,73%	6,87%
SELIC	Variação SELIC	13,75%	13,75%	6,88%	10,31%	17,19%	20,63%

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros, com base nos cenários expostos acima, pode ser assim demonstrada:

Ativos financeiros		30/09/2026	Período até 30 de setembro de 2027				
Operação	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário Base**	**Cenário I (-50%)**	**Cenário II (-25%)**	**Cenário III (+25%)**	**Cenário IV (+50%)**
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Variação CDI	11.716	13.315	12.516	12.915	13.715	14.115
		11.716	13.315	12.516	12.915	13.715	14.115
	Efeito de ganho (perda)		**1.599**	**(800)**	**(400)**	**400**	**800**
Passivos financeiros		30/09/2026	Período até 30 de setembro de 2027				
Operação	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário Base**	**Cenário I (-50%)**	**Cenário II (-25%)**	**Cenário III (+25%)**	**Cenário IV (+50%)**
Debêntures	Variação IPCA	60.563	63.337	61.950	62.643	64.030	64.724
Financiamentos	Variação SELIC	40.478	46.044	43.261	44.653	47.435	48.827
		101.041	**109.381**	**105.211**	**107.296**	**111.465**	**113.551**
	Efeito de ganho (perda)		(8.340)	**4.170**	**2.085**	**(2.084)**	**(4.170)**
	Efeito de ganho (perda), líquido		**(6.740)**	**3.370**	**1.685**	**(1.685)**	**(3.370)**

O ativo financeiro não foi submetido a análise de sensibilidade, visto que não está exposto a variação de indexadores financeiros. A remuneração do ativo financeiro é pré-fixada a taxa de 5,21% ao ano, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

(b) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Gerência Financeira e monitorado pela Diretoria Financeira. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais.

Em conformidade com a gestão do risco de liquidez, a Companhia tem realizado uma gestão efetiva do seu ciclo operacional, adequando o prazo médio de recebimento com o prazo médio de pagamento.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é proveniente da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente o cronograma físico e financeiro de suas operações, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto e garantir os fluxos normais de recebimento.

24 SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As apólices de seguros referentes aos riscos contratados estão demonstradas no quadro abaixo:

		30/09/2026		
Seguradora	**Categoria**	**Apólice**	**Vigência**	**Valor**
Chubb Seguros Brasil	Risco Operacional	00000000000029960012939l2	dez/2025 a dez/2026	600.766
Axa Seguros S.A.	Resp. Civil	028522024001903510014913	dez/2025 a dez/2026	30.000
Junto Seguros S.A.	Seguro e Garantia	05436202500050775040382 9	mar/2026 a mar/2027	32.500

Garantias de execução do Contrato de Concessão pela concessionária

A Companhia mantém em favor do Poder Concedente garantias do fiel cumprimento das obrigações contratuais, estipuladas no contrato de concessão administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviço de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, junto à Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde. As garantias referem-se a seguro de execução que é demandado pelo contrato de concessão (Cláusula 19, item 19.1 e 19.1.1). Esses contratos são atualizados anualmente pelo IRC (Índice de reajuste de contraprestação), na mesma data dos reajustes da contraprestação pública máxima. A garantia atual corrigida tem valor de R$32.500.

25 INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/09/2026	30/09/2025
Adições ao direito de uso por meio da contratação de arrendamentos	-	2.915
Compensação entre crédito de imposto de renda retido na fonte (sobre serviços prestados e aplicações financeiras) e imposto de renda a recolher	3.068	2.493
Compensação de tributos federais (IRPJ/CSLL) via Perd/Comp	739	931

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de emissão do relatório, não houve nenhum evento subsequente significativo que possa gerar algum impacto nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2026.

27 APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 04 de novembro de 2026.

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Thiago Nery Python

DIRETOR FINANCEIRO
Felipe Rodrigues Tonetti

CONTADOR RESPONSÁVEL
Ronney Donizete Fernandes
Contador - CRC 286.064/O-3

68838